

P – Nós te louvamos, Deus de bondade, porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa te louvando.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – Provem e vejam como o Senhor é bom. Feliz quem encontra nele seu refúgio e segurança.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, fomos acolhidos por ti nesta celebração e alimentados com teu amor. Faze com que, nesta semana da Quaresma, andemos na tua paz e pratiquemos os teus mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Semana Santa:

A Semana Santa que inclui o Tríduo pascal, visa recordar a Paixão de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (cf. NALC, b. 31).

Os ritos especiais da Semana Santa, isto é, a bênção e procissão dos ramos, a trasladação do Santíssimo Sacramento depois da Missa da Ceia do Senhor, a ação litúrgica da Sexta-feira da Paixão do Senhor e a Vigília pascal, podem celebrar-se em todas as igrejas e oratórios. Mas convém que, nas igrejas que não são paroquiais e nos oratórios sejam somente celebrados se puderem ser realizados dignamente, isto é, com número conveniente de ministros, com a possibilidade de se executar ao menos algumas partes em canto, e uma suficiente frequência de fiéis. Senão, conviria que as celebrações fossem realizadas somente na igreja paroquial e em outras igrejas maiores.

(CNBB. *Diretório da Liturgia e da organização da Igreja no Brasil 2022*. Brasília: Edições CNBB, 2021, p. 83)

Anotações:

1. Hino da Campanha da Fraternidade 2022

Estrofe 1:

É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura / para a vida florir, fecundar. / O que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar.

Quando o anseio do conhecimento / ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento/ oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria, / é Aquele que ensina com amor, sua vida em total maestria / é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Oração da Campanha da Fraternidade 2022

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinaí-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

LEITURAS BÍBLICAS: 2^a-f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20. 3^a-f.: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30. 4^a-f.: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3; Jo 8,31-42. 5^a-f.: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59. 6^a-f.: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42. **Sábado:** Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-56. **Domingo:** Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – na **Bênção de Ramos:** Lc 19,28-40; na **Missa:** Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56 ou abrev. 23,1-49.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

5º Domingo da Quaresma – Ano C

3 de abril de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2225



Sinodo 2021 - 2023

EU TAMBÉM NÃO TE CONDENO!

RITOS INICIAIS

A – *Estamos reunidos para celebrar o mistério da nossa salvação. Deus nos ama tanto que nos enviou seu Filho para nos libertar da escravidão do pecado e da morte. Hoje Ele nos chama a viver a mesma missão salvadora.*

Cantemos a ladainha, invocando o auxílio de todos os Santos e Santas. Que roguem por nós neste caminho de conversão.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, p.41, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Santa Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.**

Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Deus quer nos fazer conhecer uma outra forma de tratar as pessoas quando elas caem pelo pecado. Escutemos.*

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (43,16-21) – ¹⁶Isto diz o Senhor, que

abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se:

¹⁸“Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores”.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

4. SALMO 125 (126)

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 34*)

Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

¹Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / ^{2a}encheu-se de sorriso nossa boca, / ^bnossos lábios, de canções.

“Entre os gentios se dizia: “Maravilhas / ⁴fez com eles o Senhor!” / ³Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

⁴Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / ⁵Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

⁶Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (3,8-14) – Irmãos: ⁸Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo.

Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo

A PUC
FAZ DO
MUNDO
O SEU
LUGAR

INGLÊS, ESPANHOL
E MAIS 5 IDIOMAS

20%
PARA ALUNOS E EX-ALUNOS
DA PUC GOIÁS

Matrículas
abertas

pucidiomas.com.br
☎ 3227-1281

PUC
IDIOMAS

da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé.

¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos.

¹²Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus.

¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 35)

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus. / Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: / De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(8,1-11) – Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus:

“Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar.

Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”.

⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo.

¹⁰Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” ¹¹Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais”.

P – Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

7. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Roguemos, irmãos e irmãs, por todas as necessidades da santa Igreja e da humanidade.

1. Senhor, dai força e serenidade ao Papa, aos bispos e aos presbíteros, para que, atentos aos anseios do povo, possam conduzi-lo para Jesus.

T – Senhor, escutai a nossa prece.

2. Senhor, inspirei os governantes em ações e projetos que ajudem a humanidade a vencer os graves dramas e sofrimentos.

3. Senhor, iluminai nossos catequistas, para que sejam instrumento do vosso amor, tornando Jesus conhecido e amado pelos catequizandos.

4. Senhor, que glorificastes vosso Filho, dai-nos discernimento e vigor para sermos seus discípulos missionários.

5. Senhor, despertai nossa comunidade para a acolhida fraterna, a fim de que superemos toda forma de preconceito, discriminação e exclusão.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, por vossa Palavra, faizei-nos exigentes com nós próprios e misericordiosos com todos os irmãos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 57, nº 26)

O vosso coração de pedra se converterá, / em novo, em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / com amor os tirarei, / qual pastor vos guardarei, / para a terra, vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre meu povo, / eu serei o vosso Deus.

11. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T – Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Faizei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T – Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder do vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T – Santo, Santo, Santo...

Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho –

o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T – Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia.

Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T – Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T – Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa N., e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

T – Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

13. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

14. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou aos seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto ele estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º curso: 10.20, p. 109, nº 59)*

Acalma meus passos, Senhor, / e silêncio o meu coração! / Acalma meus passos, / e silêncio o meu coração, / Senhor!

(Tempo de silêncio)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. HINO MARIANO

(44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a

todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **T – Amém.**

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **T – Amém.**

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(Ver n. 1 deste folheto.)

22. ORAÇÃO INICIAL

Senhor, nosso Deus, dá-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou teu Filho a entregar sua vida pela salvação da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.)

24. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 9 deste folheto.)

26. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que nos dá força para permanecermos fiéis ao Pai e nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / Ó Senhor, nós vos pedimos, dai-nos sempre deste pão. (bis)